

APRESENTAÇÃO

O volume 11 da *Revista Claraboia* - Revista do Curso de Letras e do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS - da UENP - apresenta uma coletânea de 10 artigos, os quais discutem assuntos diversos, da análise comparativa entre texto literário e sua adaptação fílmica, passando pela análise literária de poemas e narrativas, sob a perspectiva de diferentes linhas teóricas, pelo estudo da transposição da linguagem musical para a teatral e pelo estudo de autobiografias.

Dentre os estudos relacionados à adaptação de textos literários para outra linguagem, aqui a websérie, está o artigo de Daiane da Silva Lourenço, que apresenta uma análise comparativa entre a obra de Jane Austen, *Orgulho e Preconceito*, e *The Lizzy Diaries*, produzida em 2012 para ser veiculada em mídias sociais. Partindo de pressupostos teóricos de Linda Hutcheon (201), a autora demonstra que alterações sucedidas no foco narrativo, no enredo e na construção dos personagens, encaradas como “criações criativas”, tiveram por objetivo promover a dimensão humana das personagens Elizabeth, Jane, Lydia e Charlotte. Também sob a perspectiva da transposição, mas tendo como objeto de análise a canção e o texto teatral, Fernando Bruno Antonelli Molina Benites, em “Dos palcos para os palcos: o teatro na canção. It’s late (Queen), semiótica e intersemiótica”, busca compreender quais os signos que permitem a transmutação de uma linguagem para a outra. Para tanto, vale-se de Roman Jakobson (1969), Julio Plaza (2003) e Luiz Tatti (1997) como referenciais teóricos.

No único estudo ligado ao gênero poético, Larissa Rizzon da Silva toma como objeto de análise alguns poemas de *Giraluz*, de Augusto Meyer, a fim de investigar a relação do autor e desta obra com o período modernista brasileiro e gaúcho.

Quanto ao gênero narrativo, duas autoras se debruçam sobre um dos seus elementos centrais, a figuração da personagem. Em “Viagem e escrita: a construção da identidade em *A chave de casa*”, Ludovico Omar Bernardi analisa, nesse romance fragmentado de Tatiana Salem Levy (2007), o processo de construção da identidade da narradora-protagonista. Já Luís André Nepomuceno explora as personagens dos romances *Lucíola*, de José de Alencar, e *Letra Escarlata*, de Nathaniel Hawthorne, com vistas a perscrutar a exclusão e a difamação sofrida por essas mulheres que, tentando romper com os paradigmas adotados pelo sistema patriarcal, são condenadas por comunidades de cunho religioso e moralista.

Ainda na esteira da análise de narrativas, Amanda Neves Berchez, em estudo intitulado “Uma leitura da alteridade: o encontro de Antoine Saint-Exupéry, George Steiner e C.S Lewis”, discute como a alteridade se manifesta em *O pequeno príncipe*, sob à luz de conceitos explorados por George Steiner, em *Presenças reais: as artes do sentido*, e *Um experimento na crítica literária*, de C.S. Lewis. Interessa a Giseli Seeger, por outro lado, investigar a influência de elementos da pintura – jogos de luz, decomposição das cores, variações cromáticas - em *Voyage autour de ma chambre*, de Xavier de Maistre (1794). Já Vitor Siqueira Macieira propõe-se a analisar a representação social da morte em *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. A fim de por em evidência a remissão da identidade do povo negro e, assim, resgatar e valorizar a identidade desse grupo silenciado e excluído por parte da sociedade brasileira, Arnaldo Nogari Júnior dá destaque às construções paródicas do romance de João Ubaldo Ribeiro, *Viva o povo brasileiro*.

E, por fim, sob o título “A autobiografia brasileira entre o desejo e a repulsa: os casos de Oswald de Andrade e Manuel Bandeira”, Daniel da Silva Moreira põe em confronto as autobiografias de Oswald de Andrade e Manuel Bandeira, *Um homem sem profissão; memórias e confissões; sob as ordens de mamãe* e *Itinerários de Pasárgada*, respectivamente.

É com satisfação, portanto, que publicamos o volume 11, agradecendo aos autores, aos membros dos conselhos editorial e científico e aos pareceristas *ad hoc*.

Ana Paula Franco Nobile Brandileone
Editora-gerente

SUMÁRIO

EXPEDIENTE	1-6
APRESENTAÇÃO	7-9
ARTIGOS	
A PINTURA EM <i>VOYAGE AROUND DE MA CHAMBRE</i> Giseli SEEGER	11-26
A AUTOBIOGRAFIA BRASILEIRA ENTRE O DESEJO E A REPULSA: OS CASOS DE OSWALD DE ANDRADE E MANUEL BANDEIRA Daniel da Silva MOREIRA	27-42
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MORTE EM <i>VIDAS SECAS</i> , DE <i>GRACILIANO RAMOS</i> Vitor Siqueira MACIEIRA Laura Paste de ALMEIDA Paulo Roberto SODRÉ	43-63
DA MATRIZ GREGA CLÁSSICA AOS ORIXÁS: O ROMANCE HISTÓRICO CONTEMPORÂNEO E A PARÓDIA DAS DIVINDADES EM <i>VIVA O POVO BRASILEIRO</i> , DE JOÃO UBALDO RIBEIRO Arnaldo Nogari JÚNIOR	64-81
DOS PALCOS PARA OS PALCOS: O TEATRO NA CANÇÃO. <i>IT'S LATE (QUEEN)</i> , SEMIÓTICA E INTERSEMIÓTICA Fernando Bruno Antonelli Molina BENITES	82-93
GIRANDO NA DIREÇÃO DO SOL: ANÁLISE DE ALGUNS POEMAS DA OBRA <i>GIRALUZ</i> , DE AUGUSTO MEYER Larissa Rizzon da SILVA João Claudio ARENDT	94-106
MULHERES DIFAMADAS: SEGREGAÇÃO FEMININA ENTRE CATÓLICOS E PURITANOS NO SÉC. XIX Diego Candido Abreu	107-122
<i>ORGULHO E PRECONCEITO</i> EM MÍDIAS SOCIAIS: A ADAPTAÇÃO DE ELEMENTOS NARRATIVOS PARA UMA WEBSÉRIE Daiane da Silva LOURENÇO	123-139

A PINTURA EM <i>VOYAGE AROUND DE MA CHAMBRE</i> Giseli SEEGER	140-155
VIAGEM E ESCRITA: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EM <i>A CHAVE DE CASA</i> Ludovico Omar BERNARDI	156-174